

23/02/2024 16:25 - Gabinete de Confúcio Moura foi alvo de monitoramento ilegal no governo Bolsonaro, diz jornal



Em janeiro, policiais federais fizeram buscas em endereços ligados a suspeitos de participar de um esquema na Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para monitorar, ilegalmente, autoridades públicas e cidadãos comuns.

O crime, segundo as investigações, envolve o uso de ferramentas de geolocalização em dispositivos móveis (celulares e tablets, por exemplo) sem autorização judicial e sem o conhecimento do próprio monitorado.

O canal de TV por assinatura, GloboNews, apurou à época que um deles é o ex-diretor da Abin e atual deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), que comandou a agência no governo Jair Bolsonaro.

Até então, os nomes dos alvos não haviam sido divulgados, mas na tarde desta quinta-feira (23), quase um mês após a operação a Vigilância Aproximada, desdobramento da operação Primeira Milha, iniciada em outubro de 2023, o jornal O Globo publicou o que seriam pessoas monitoradas ilegalmente.

Entre os alvos, o gabinete de Confúcio Moura (MDB-RO). O senador por Rondônia ainda não se manifestou sobre o caso.

Segundo O Globo Registros do programa FirstMile apontam que o sistema foi utilizado para monitorar os passos de assessores parlamentares, um desses alvos foi Alessandra Maria da Costa Aires, lotada no gabinete do senador Confúcio Moura em Brasília. No período da suposta espionagem, o parlamentar fez críticas a Bolsonaro por suas declarações na pandemia e votou contra a facilitação ao porte de armas.

Outro políticos e ex-políticos também foram monitorados. É o caso de Evandro de Araújo Paula, que trabalhou para a deputada federal Bia Kicis (PL-DF). No período da vigilância, entre abril e maio de 2020, o auxiliar legislativo participou do acampamento do grupo radical chamado "Os 300 do Brasil".

Jean Willys também foi um dos alvos monitorado pela Abin, aponta o jornal que publicou uma reportagem com alvos monitorados ilegalmente pela Abin. [Confira aqui a reportagem completa.](#)

Fonte: Redação Notícias RO